



Aeronáutica recomenda processo contra controladores

A Aeronáutica concluiu o Inquérito Policial-Militar (IPM) sobre o motim de controladores, que paralisou o tráfego aéreo no dia 30 de março deste ano. O IPM recomendou ao Superior Tribunal Militar a abertura de processo contra cinco controladores, acusados de comandar o ato, informa o jornal **Correio Braziliense**. No dia, quase 200 profissionais do Cindacta-1 suspenderam as operações. Em alguns centros, chegou a haver greve de fome e aquartelamento.

Os promotores terão um prazo de 15 dias para decidir se acusam os controladores perante a Justiça Militar do Distrito Federal. Caso decidam pelo arquivamento do inquérito, os controladores não serão processados. O prazo para análise do inquérito é prorrogável por mais 30 dias. Se o processo for aberto e os controladores condenados, eles podem ser expulsos da Aeronáutica e cumprir prisão de até oito anos.

No dia 5 de julho, a Aeronáutica determinou a transferência de seis controladores de vôo do centro de controle de tráfego aéreo de Manaus (AM), o Cindacta-4, apontados como “lideranças negativas”. Para os oficiais, a saída dos profissionais não vai sobrecarregar os demais.

Date Created

09/07/2007